

EDITORIAL

Fraco, o governo está mais preocupado em acabar com os direitos do que em recuperar economia



Sérgio Butka Presidente do SMC

No último dia 15 de março, milhares de brasileiros foram às ruas para deixar claro que repudiam os ataques contra a aposentadoria e os direitos trabalhistas. Só não viu quem não quis. O protesto tomou centenas de cidades pelo país afora. É simplesmente ridícula e vergonhosa, para dizer o mínimo, a postura do governo em relação aos anseios da população. Em vez de concentrar todos os seus esforços visando a recuperação da economia, o governo tem desperdiçado todo o seu tempo em chafurdar na lama mais preocupado em defender interesses particulares do que os da nação.

Isso fica claro ao analisarmos a postura do governo. Até agora não apresentou nenhum plano consistente de recuperação da economia. Porém, está gastando toda sua energia numa ânsia louca para tentar aprovar as reformas da previdência e trabalhista, projetos que não terão, repito, NÃO TERÃO efeito nenhum na solução da crise pela qual passamos.

Já está mais que provado que os direitos da população não são impedimento nenhum para a expansão da economia. Na última década, o país viveu um boom econômico, sem que os direitos atrapalhassem aquele saudoso momento. O que tem afundado a economia do país são os juros altos; são os milhões em desonerações que só servem para aumentar a margem de lucro das empresas, pois não são repassados para o consumidor final; é a corrupção entre empresas privadas e agentes do setor público; é o desvio do dinheiro da Previdência para o sistema financeiro. É isso que tem que ser combatido. Porém, o governo, fraco, sem pulso, fecha os olhos para isso e quer impor mais sacrifícios à população. Enquanto isso, os donos do poder engordam a olhos vistos. É muita canalhice, é muita sacanagem.

Da nossa parte, somos claros: NÃO VAMOS ACEITAR REDUÇÃO DE DIREITOS, NÃO VAMOS ACEITAR O FIM DA NOSSA APOSENTADORIA. Os trabalhadores não vão pagar o preço pela irresponsabilidade dos desmandos do governo. Vamos pra luta!

ATAQUES DE TODOS OS LADOS!

Acuado na Previdência, governo mira o fim dos direitos trabalhistas

Enquanto lida com a repercussão negativa da reforma da Previdência, governo prepara mais um ataque aos trabalhadores com a malfadada reforma trabalhista. Uma Vergonha! Não vamos aceitar corte de direitos! Estamos na luta!



No bolso do patrão! Rodrigo Maia (DEM/RJ), presidente da Câmara dos Deputados, defendeu publicamente o fim da Justiça do Trabalho e agora articula com o governo o fim dos direitos trabalhistas

• Terceirização Geral

Deputados ressuscitaram um projeto do governo FHC que permite transformar todos os trabalhadores em terceirizados. A aprovação do projeto será um retrocesso enorme para os trabalhadores afirma o Ministério Público.



Veja o que pode perder com a Terceirização

• Fim da carteira de trabalho



• Fim do 13º salário

• Fim das férias remuneradas

• Trabalhador sem nenhuma proteção trabalhista

• Baixos salários

Segundo o Dieese, terceirizados ganham 30% menos do que o trabalhador formal

• Trabalham mais

Terceirizados tem jornada semanal de 3 horas a mais sem considerar horas extras ou banco de horas

• Rotatividade maior

Terceirizados ficam 2,6 anos a menos no emprego do que o trabalhador formal, segundo o Dieese

• Mais acidentes

8 de cada 10 trabalhadores acidentados no ambiente de trabalho são terceirizados, segundo o Ministério Público

Expediente



A Voz do Metalúrgico é um órgão de informação e luta dos trabalhadores metalúrgicos da Grande Curitiba. Publicado há 31 anos, desde setembro de 1986. Diretor responsável: Sérgio Butka.

Editor: Gláucio Dias. Textos: André Nojima, Nilton de Oliveira, Gláucio Dias. Projeto gráfico, paginação e arte: Adailton de Oliveira. JORNALISTA RESPONSÁVEL: GLÁUCIO DIAS - Registro Profissional: MTE 04783 -PR. Edição: agência confraria 41 3014.7700

VAI COMEÇAR O CURSO PRESENCIAL



MAIS INFORMAÇÕES: (41) 3219-6405 / 6406

30 CURSOS PRESENCIAIS PARA VOCÊ E SUA FAMÍLIA

CURSOS PARA: INICIANTE, PROFICIONALIZANTES, PROGRAMAÇÃO, PRODUTIVIDADE, FERRAMENTAS GRÁFICAS



Faça sua inscrição pelo site: www.simec.com.br



Órgão de Informação e Luta dos Trabalhadores Metalúrgicos da Grande Curitiba

Tiragem: 55mil exemplares



HISTÓRICO!

BRASILEIROS DIZEM NÃO AO CORTE DE DIREITOS

Milhares de trabalhadores foram às ruas no dia 15 de março contra as reformas Trabalhista e da Previdência

Num 15 de março histórico, mais de 20 mil metalúrgicos da Grande Curitiba se juntaram aos milhares de brasileiros que tomaram as ruas na paralisação nacional contra os ataques do governo aos seus direitos. O recado foi dado! SOMOS TODOS CONTRA O FIM DA APOSENTADORIA E DOS DIREITOS TRABALHISTAS!



Acuados na previdência, governo mira o fim dos direitos trabalhistas. Pág. 4

15 DE MARÇO: 3 MILHÕES NAS RUAS CONTRA A REFORMA TRABALHISTA E DA PREVIDÊNCIA

Trabalhadores de centenas de cidades do Brasil protestaram contra o corte de direitos. Na Grande Curitiba, mais de 20 mil metalúrgicos paralisaram as atividades



Metalúrgicos da CNH, Trox e cobreadores de ônibus se juntam na frente da empresa de tratores para protestar contra o fim dos direitos e rezar por um Brasil melhor para todos os brasileiros



BOSCH



RENAULT



TROX



VOLKSWAGEN



VOLVO



Após, mobilização nas fábricas, metalúrgicos se dirigiram para o protesto não centro de Curitiba

DE NORTE A SUL, O BRASIL INTEIRO SE UNIU CONTRA O FIM DA APOSENTADORIA



BELO HORIZONTE (MG)



MARINGÁ (PR)



RIO BRANCO (AC)



PARANAGUÁ (PR)



JUIZ DE FORA (MG)



ANAPÓLIS (GO)



SÃO PAULO (SP)

Paraná diz não à reforma da Previdência

No mesmo dia 15 de março, aconteceu na Assembleia Legislativa do Paraná, uma audiência pública sobre a reforma da Previdência com a participação das Centrais sindicais, Associação Nacional dos Promotores Públicos, Associação Nacional dos Juizes do Trabalho, OAB, deputados, entre outras organizações da sociedade civil organizada. Todos reconheceram os malefícios da reforma do governo e foram unânimes em dizer não à PEC 287/16.

70% não vão se aposentar se a reforma da Previdência for aprovada, aponta Dieese

Ao impor a idade limite de 65 anos para a aposentadoria e tempo de contribuição de no mínimo 49 anos para o aposentado ter direito a receber 100% do valor do benefício, o governo deixa claro que não quer que ninguém se aposente. Segundo o Dieese, se essa proposta for aprovada, 70% dos trabalhadores brasileiros não vão conseguir se aposentar. Vão morrer trabalhando. Além disto, a proposta do governo pretende ainda:

- Congelar o valor das aposentadorias ao desvincular o benefício dos reajustes do salário mínimo
- Aumentar a desigualdade entre homens e mulheres ao propor a mesma idade de aposentadoria sem levar em conta a dupla jornada
- Cortar pela metade o valor das pensões por morte
- Desmontar a aposentadoria rural e das categorias profissionais de risco